



Na 10ª Conferência Nacional de Quadros

## **FRELIMO FORTALECE UNIÃO RUMO AO 11º CONGRESSO**



### **Filipe Nyusi exorta o povo para se empenhar na promoção da paz e estabilidade**

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, reiterou, nas celebrações dos 24 anos da assinatura dos Acordos de Roma, o seu compromisso de tudo fazer em prol da paz, para que os moçambicanos possam viver tranquilamente e desenvolver o país. O Chefe de Estado recordou que a data assinala-se sob a nuvem de desestabilização levada a cabo pela Renamo, a mesma força política que em 1976 iniciou uma guerra que durou 16 anos e culminou com mortes e destruição.



# Ficha Técnica

**Director:** António Niquice

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redação:** Isac Nhabinde

**Redação:** Pedro Tiago

**Colaboração:** Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene e Artur Ricardo

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Arquivo

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nilton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21490 181/9

**Fax.:** 21490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

## Nota Editorial

Antes do discurso de abertura do camarada Presidente, Filipe Jacinto Nyusi, a OJM fez no momento da saudação, uma mensagem de apelo a disciplina, unidade e coesão interna, tema também retomado pela ACLLN na saudação. No seu discurso, o Camarada Presidente tratou estas matérias de forma específica, aprofundou-os com singular pragmatismo. Sobre a disciplina destacou que é o elemento definidor da nossa organização quer dentro, quer fora do país e quebrar este princípio é atentar contra a singularidade e característica da FRELIMO.

"Ser disciplinado é ter consciência de que os órgãos do Partido são muito mais importantes do que os nossos egos, ou do que cada um de nós é, individualmente". Num outro desenvolvimento, definiu a coesão interna como "elemento que facilita a compreensão plena da missão e dos objectivos da organização" é a coesão que fortifica o debate dentro dos órgãos e busca por uma visão comum.

Destacou que a coesão e a disciplina são "a chave para continuarmos relevantes como Partido de Mudanças e como intérpretes das aspirações mais profundas do nosso povo". Nos debates na plenária, o mesmo tema foi retomado e quase que polarizou as atenções nas intervenções. Este quadro sugere-nos que todos nós estamos cientes dos desafios da actualidade. As questões prejudiciais estão bem identificadas, todos sabemos onde reside o mal. Por isso, cabe a todos nós a tarefa de buscar saídas e soluções viáveis a bem da FRELIMO, nosso projecto comum.

O discurso do Camarada Presidente foi ao encontro dos anseios dos membros da FRELIMO mas também de todo o povo moçambicano. Por isso, urge estudá-lo, compreendê-lo na sua essência, aprofundando as questões nele aflorados. Desafia-nos a buscar o melhor de nós mesmos, a recuarmos no tempo e resgatarmos as práticas que sempre fizeram da FRELIMO, o Partido do povo e para o povo. Desafia-nos a uma introspecção colectiva e individual sobre o que devemos fazer para continuarmos a merecer a confiança do Povo e desta forma continuarmos a responder, com a mesma eficiência às suas aspirações mais profundas.

Foi um discurso memorável que não só olhou para dentro como, também para fora quando, por exemplo, abordou a questão da descentralização e deixou bem claro que esta, não constitui, para a FRELIMO, nenhum tabú. Aliás, o nosso Partido é, segundo o Camarada Presidente, o pioneiro e campeão da descentralização política e económica do nosso país.

Uma nota de realce sobre a descentralização é que ela deverá, segundo o Camarada Presidente, salvaguardar o carácter unitário do Estado. Por outro lado destacou a postura de tolerância e diálogo que caracteriza a FRELIMO, uma postura que, segundo o Presidente, contrasta com a da Renamo que se revela, a cada dia, inimiga da Paz e do progresso de Moçambique. O Camarada Presidente chama atenção que os valores acima elencados (tolerância e paciência) não podem significar nunca o receio de defender a nossa pátria, que não pode significar o desrespeito à Constituição. Por isso, sublinhou: "paz sim, mas não a qualquer preço".

Destacou ainda a capacidade do nosso Partido de superar os grandes desafios conjunturais, destacando a Luta de Libertação Nacional, a defesa da Pátria agredida pelo regime minoritário da Rodésia do Sul, bem como a guerra de desestabilização movida pela Renamo e as diferentes crises que enfrentámos. Sublinhou que temos sabido superar esses desafios sem, contudo, nos vergarmos, pelo que a fase de transição geracional que hoje atravessamos deve ser mais um exemplo de auto-superação, que exige ponderação, paciência e preparação de todos, "pois não se trata de prova para avaliação da eficiência do passado e do presente".

Muito foi dito neste discurso que deverá merecer a nossa mais profunda reflexão, traduzir este discurso na prática é trazer ao de cima a FRELIMO que vive na memória colectiva dos moçambicanos, a FRELIMO que respeita a sua história e os "passos firmes que demos no processo de implantação de Moçambique como um País livre, independente, soberano e democrático.

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



## Moçambicanos não devem ter receio de visitar seus familiares

Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, reiterou o seu compromisso de tudo fazer em prol da paz em todo o território nacional, de modo a que os moçambicanos não tenham receio de viajar para visitar seus familiares e desenvolver actividades num clima de tranquilidade.

O Chefe do Estado que falava no âmbito das celebrações do Dia da Paz e Reconciliação Nacional, assinalada a 4 de Outubro corrente, vincou que não se deve continuar a buscar justificativas em processos onde todos participaram e testemunharam para marcar a esperança no povo moçambicano, aquando da assinatura do Acordo Geral de Paz, em 1992, em Roma, capital da Itália.

Disse ainda que não se pode permitir que para conquistar uma paz efectiva e duradoira

os moçambicanos sejam forçados a violar a Constituição da República.

“Assinalamos esta data sob a nuvem de desestabilização levada a cabo pela Renamo, a mesma força política que em 1976 iniciou uma guerra que durou 16 anos e culminou com mortes e destruição de bens, observou o Presidente Filipe Nyusi, apelando aos moçambicanos para que continuem unidos e coesos para vencer as batalhas rumo ao desenvolvimento socio-económico de Moçambique;.

Disse que mesmo estando claro que esta formação política não está a favor da paz, os moçambicanos não podem parar de mostrar o seu repúdio à matanças dos compatriotas.

Para o Presidente da República, os ataques perpetrados pela Renamo em diferentes pontos do país destroem o sonho colectivo dos moçambicanos e os torna reféns de uma agenda de desestabilização.



**Ninguém deve  
condicionar a paz  
e o bem-estar aos  
moçambicanos**

Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, considera que quando a comercialização agrícola e pesqueira, circulação de pessoas e bens são bloqueadas pelos ataques armados de um grupo de indivíduos, tornando os produtos, bens e serviços mais caros, fica claro que a questão da paz constitui o maior clamor do povo moçambicano.

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi, que falava perante cerca de três mil pessoas, entre delegados e convidados à 10ª Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO, que de 1 a 3 de Outubro decorreu na Matola, Província de Maputo, disse na abertura do evento que “o Partido tem que discutir e recomendar soluções que possam conduzir a uma Paz efectiva e devolver o sossego e a tranquilidade para todos os moçambicanos”.

Para o Presidente Filipe Nyusi, a postura tolerante e

dialogante, que caracteriza o Governo da FRELIMO, contrasta marcadamente, com a atitude belicista do inimigo da paz e do progresso em Moçambique. “A Paz sim, mas não a qualquer preço. A tarifa da nossa Paz está na Constituição da República e nas demais leis”, sublinhou.

Segundo o Presidente Filipe Nyusi, “a Renamo assumiu publicamente uma postura de generalização do conflito, para agudizar, mais ainda, o sofrimento do Povo”. Mais adiante defendeu que “FRELIMO, como um Partido de paz, comprometido com a segurança e tranquilidade do povo e responsabilidades governativas, tem o dever de repor a paz”.

A 10ª Conferência Nacional de Quadros é o culminar de uma jornada de debates e reflexões conjuntas que teve nas células, o seu ponto de partida, tendo continuado sucessivamente, nas Conferências de Circulo, de Zona, de Cidade, de Distrito e de Província, incluindo a da Cidade de Maputo, característico da democracia interna da FRELIMO desde a sua fundação há mais de 50 anos.



## Militantes saúdam 10ª Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO

**M**ilitantes da FRELIMO em representação das Organizações da Sociais da FRELIMO, nomeadamente, Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) Organização da Mulher Moçambicana (OMM) e Organização da Juventude Moçambicana (OJM), saudaram com muita vivacidade, a 10ª Conferência Nacional de Quadros, evento que juntou cerca de três mil pessoas, entre delegados e convidados provenientes de todos quadrantes do país e na diáspora. O movimento de saudação foi caracterizado por apresentação de mensagens, canções e danças tradicionais, exibindo o vasto mosaico cultural do país, onde durante três dias, os militantes direccionaram as suas atenções sobre assuntos da actualidade nacional e as teses que irão dar corpo ao próximo 11º Congresso da FRELIMO. Na essência, as mensagens e canções apresentadas no momento da saudação vincaram a necessidade

do restabelecimento da paz para que os moçambicanos possam usufruir em pleno dos seus direitos e trabalharem rumo ao desenvolvimento de Moçambique.

A ACLLN voltou a reiterar o encorajamento ao Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi a dedicar todas as suas energias para garantir que o povo moçambicano possa disfrutar da paz efectiva. Por sua vez, a OJM diz estar preparada para enfrentar todos os desafios tendentes ao desenvolvimento e o bem-estar de todos. Já a OMM vinca o seu compromisso de lutar contra a pobreza, enquanto que a Organização dos Continuadores de Moçambique, querem ver os seus direitos, cada vez mais respeitados.

Unidade Nacional, Paz, Democracia e Reconciliação Nacional; Organização e Funcionamento do Partido; Desenvolvimento Económico - Social; Estado, Descentralização e Ética Governativa e Cooperação Regional e Internacional, constituem as teses para o 11º Congresso.



## Província do Niassa destaca desenvolvimento e económico e social

**A** FRELIMO na Província do Niassa espera ver incorporadas as contribuições deixadas pelos seus delegados à 10ª Conferência Nacional de Quadros, que decorreu de 1 a 3 de Outubro corrente, na Escola Central do Partido, Cidade da Matola. Para além da paz e unidade nacional, os militantes da FRELIMO no Niassa recomendaram a adopção de mecanismos que impulsionem o desenvolvimento económico e social daquela província, onde se consolidou a luta de libertação nacional.

O Primeiro Secretário da FRELIMO na Província do Niassa, lasalde Ussene, que chefiou a aquela delegação à reunião da Matola, destacou o significado especial da oportunidade para a sua província, que acolheu em 1968 o 2º Congresso do Partido, o primeiro que aconteceu em território nacional.

Um dos temas importantes apresentado por Niassa na Conferência de Quadros foi a Organização e Funcionamento do Partido. Segundo Ussene, a delegação abordou a componente de estrutura dos órgãos de base do Partido, uma vez que tem-se notado naquele ponto do País, a dispersão dos militantes àquele nível.

Niassa espera, por outro lado, ver cada vez mais melhorado o sistema da agricultura mecanizada, tendo em vista as potencialidades que a província possui naquele sector.

Num outro desenvolvimento, lasalde Ussene repudiou os actos de desestabilização protagonizados pelos homens armados da Renamo, caracterizados por ataques contra alvos civis, infra-estruturas económicas e sociais, roubo de medicamentos nas unidades sanitárias e bens das populações, entre outras acções que contrariam a agenda dos moçambicanos de trabalhar, rumo ao desenvolvimento económico.



## É imperioso recuperar o parque industrial da Província de Sofala

**O** Primeiro Secretário da FRELIMO e Chefe do Gabinete Provincial de Preparação do 11º Congresso do Partido na Província de Sofala, Paulo Majacunene, aponta a paz e o desenvolvimento económico como as principais prioridades dos militantes e quem devem ser incorporados nas teses para a magna reunião, marcada para ter início a 26 de Setembro de 2017, na Cidade da Matola, Província de Maputo.

Abordado pela reportagem do Boletim Informativo da FRELIMO durante a 10ª Reunião de Quadros decorrida de 1 a 3 de Outubro corrente, na Cidade da Matola, Paulo Majacunene disse que a Província de Sofala está empenhada em resgatar o estatuto do segundo Parque Industrial de Moçambique, tendo como base a produção agrícola, com

destaque para o arroz, milho e açúcar.

Majacunene disse ainda que, com as contribuições saídas da 10ª Conferência Nacional de Quadros, a FRELIMO, na Província de Sofala, sai mais revigorada e pronta para os desafios eleitorais de 2018 e 2019, as eleições autárquicas e as gerais respectivamente.

Nesta reunião, segundo aquele dirigente, os militantes da FRELIMO na Província de Sofala colheram várias contribuições valiosas que vão reforçar as acções em curso, no âmbito da preservação da paz, consolidação da unidade nacional e do trabalho colectivo, tendo em vista o aumento da produção e da produtividade.



## **Comité Central delibera sobre as recomendações da 10ª Conferência Nacional de Quadros**

O Comité Central da FRELIMO está reunido desde ontem, 7 de Outubro corrente, na Cidade da Matola, em III Sessão Extraordinária, para, entre outros assuntos, apreciar e aprovar as propostas de teses ao 11º Congresso. Trata-se do culminar de um processo que se iniciou nas bases, através da produção das propostas de teses nas conferências distritais e provinciais de Quadros, cujas versões finais foram elaboradas na 10ª Conferência Nacional de Quadros do Partido, decorrida entre 1 e 3 de Outubro, na Escola Central da FRELIMO. Segundo o porta-voz da FRELIMO e Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda, António Niquice, o Comité Central, o Órgão deliberativo do Partido está a analisar as recomendações emanadas pela 10ª Conferência Nacional de Quadros, a fim de aprovar as teses

ao 11º Congresso, que terá lugar no próximo ano. Niquice acrescentou que, além da apreciação e aprovação das teses, a III Sessão Extraordinária do Comité Central vai debruçar-se sobre outros instrumentos normativos que regulam o funcionamento do Partido, nomeadamente o Código de Conduta e a Directiva sobre as Eleições Internas, este último, que vai nortear o processo da eleição dos delegados ao nível dos órgãos de base da FRELIMO (comités de Círculo, Zona, Distrital e Provincial), ao 11º Congresso.

“Esta Sessão é também uma oportunidade para o enriquecimento, não só das Teses ao Congresso, mas também de outros aspectos pontuais que têm suscitado interesse do povo, nomeadamente a necessidade do trabalho para o incremento da produção e da produtividade para melhorar a segurança alimentar e a balança de pagamentos, através do aumento das exportações”, sublinhou António Niquice.



## Temos que unir esforços contra casamentos prematuros

**A** Esposa do Presidente da República, Isaura Ferrão Nyusi, defende a necessidade de todas as Nações redobram esforços para mais acções de promoção da mudança de práticas sociais que favorecem os casamentos prematuros das crianças, com um especial enfoque as raparigas. Isaura Nyusi, que participou recentemente na reunião da Organização das Primeiras-Damas de África contra HIV e SIDA (OAFLA), à margem da 71ª Assembleia Geral das Nações Unidas, disse que ao nível do seu Gabinete, foi definido, em coordenação com o Governo, a estratégias de luta contra esta prática, que resultaram em diferentes realizações dentre as quais, a promoção da frequência e retenção das crianças na escola, em especial da rapariga, através de redes de partilha de informação, sobre Direitos da Criança e competências para a vida.

Segundo a Esposa do Presidente da República, constituem ainda acções para a eliminação deste mal, a sensibilização a todos os níveis, das famílias, líderes religiosos, tradicionais, comunitários, entre outros actores sociais, através da divulgação

e massificação da Estratégia Nacional para a Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros. “Em Moçambique, a criança representa 54% da população, com um número considerável destas em situação de vulnerabilidade. A nível global, Moçambique ocupa o sétimo lugar no quadro dos Estados, com taxas elevadas de casamentos prematuros. É na região Austral de África, o nosso país está na primeira posição”, disse ainda Isaura Nyusi, reiterando o compromisso do seu Gabinete, em contribuir na melhoria da saúde sexual e reprodutiva das raparigas adolescentes, não só no seu país, mas no continente e no mundo.

Em relação as acções direccionadas ao combate contra o cancro, a Esposa do Presidente da República, afirma que esta doença, associado ao HIV e SIDA ainda constitui um dos grandes desafios do sector de saúde em Moçambique.

Isaura Nyusi reconhece que apesar das acções com impacto visível, ainda são enormes os desafios pela frente que remetem o país a uma urgência da necessidade de reforço do sistema nacional de saúde, para alargar a abrangência geográfica e populacional do diagnóstico e tratamento do cancro.



## FRELIMO saúda Filipe Nyusi pela postura de abertura ao diálogo

A Comissão Política da FRELIMO saudou o Presidente Filipe Jacinto Nyusi pela sua postura de abertura ao diálogo, tolerância e ponderação nos esforços para a conquista de uma paz duradoura em Moçambique, condição fundamental para o desenvolvimento sustentável do país. Aquele órgão deliberativo do Partido congratulou igualmente o Chefe de Estado por ter dirigido as cerimónias centrais da passagem dos 24 anos do Dia da Paz e Reconciliação Nacional, assinalada a 4 de Outubro de 2016. Reunida na sua 74ª Sessão Ordinária, alargada aos Primeiros Secretários dos Comités Provinciais e da Cidade de Maputo, com objectivo de analisar a conjuntura política, económica e social do país e do mundo, a Comissão Política saudou ainda o Presidente Filipe Jacinto Nyusi pela liderança pragmática e pedagógica durante os trabalhos da

10ª Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO, que serviu para analisar com profundidade os desafios do Partido e da Nação e buscar as melhores soluções para o reforço permanente da Unidade Nacional, da redução do custo de vida e da promoção do desenvolvimento económico, rumo ao bem-estar dos moçambicanos. Os Quadros do Partido foram igualmente saudados pela Comissão Política pela forma calorosa como se envolveram nos preparativos e nos debates das propostas de Teses durante à Conferência.

Na mesma ocasião, a Comissão Política passou em revista o processo de preparação da III Sessão Extraordinária do Comité Central, atribuindo nota positiva o trabalho em curso da preparação do 11º Congresso, que terá lugar na Cidade da Matola, Província de Maputo, de 26 de Setembro a 01 de Outubro de 2017.



A 10ª Conferência Nacional de Quadros foi um momento de celebração da moçambicanidade, um exemplo para a Nação.



Bom dia Camaradas  
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique  
Avança